



Biota Neotropica
ISSN: 1676-0611
cjoly@unicamp.br
Instituto Virtual da Biodiversidade
Brasil

Moretti, Thiago de Carvalho
Artrópodes associados às carcaças de pequenos roedores expostas em área de formação vegetal
secundária no município de Campinas, SP
Biota Neotropica, vol. 6, núm. 3, 2006
Instituto Virtual da Biodiversidade
Campinas, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=199114290027>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Artrópodes associados às carcaças de pequenos roedores expostas em área de formação vegetal secundária no município de Campinas, SP

Thiago de Carvalho Moretti

Resumo

Embora estudos do destino *post-mortem* de cadáveres humanos sejam de interesse forense, e na natureza grandes animais se tornem disponíveis à colonização por insetos logo após a morte, o destino do vasto número de carcaças de animais pequenos em alguns habitats, bem como os parâmetros que conduzem este processo, ainda são pouco estudados. Em vista deste quadro, foram conduzidos estudos sobre a decomposição de carcaças de pequenos roedores em uma área de vegetação secundária dentro do campus da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (22°49'15''S, 47°04'08''W) na cidade de Campinas – SP (Brasil), de agosto de 2003 a junho de 2004, para analisar a composição da fauna de invertebrados que visitam e colonizam os cadáveres. Quatro carcaças de camundongo de laboratório (*Mus musculus*) e quatro carcaças de rato (*Rattus norvegicus*) foram expostas em cada estação, durante o período acima estabelecido. As carcaças foram acondicionadas em aparato adequado para coleta de insetos imaturos e adultos. No curso da decomposição das 32 carcaças, foram coletados 6514 exemplares (820 adultos e 5694 imaturos) de 53 espécies de artrópodes pertencentes às famílias Sarcophagidae, Calliphoridae, Muscidae, Fanniidae, Syrphidae, Richardiidae, Sepsidae, Micropezidae, Otitidae, Drosophilidae, Phoridae, Dolichopodidae, Anthomyiidae, Asilidae e Lauxaniidae (Diptera), Formicidae, Ichneumonidae, Encyrtidae e Apidae (Hymenoptera), Staphylinidae (Coleoptera) e Gonyleptidae (Opiliones). As espécies colonizadoras mais abundantes foram *Lucilia eximia* (Wiedemann, 1819) (Diptera: Calliphoridae), bem como as espécies de Sarcophagidae *Peckia (Pattonella) intermutans* (Walker, 1861) e *Sarcophaga (Liopygia) ruficornis* (Fabricius, 1794), as quais são raramente vistas criando-se em carcaças de grandes animais. Este comportamento pode sugerir uma especialização destas espécies em colonizar carcaças pequenas, possivelmente como estratégia de escape à competição com outras espécies de dípteros necrófagos em carcaças de grandes animais.

Palavras-chave: entomologia forense, animais carcaças, Diptera, camundongo, *Rattus norvegicus*

Moretti, Thiago de Carvalho

M817a

Artrópodes associados às carcaças de pequenos roedores expostas em área de formação vegetal secundária no município de Campinas, SP / Thiago de Carvalho Moretti. -- Campinas, SP: [s.n.], 2006.

Orientador: Odair Benedito Ribeiro.
Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia.

1. Entomologia forense. 2. Animais - Carcaças. 3. Diptera. 4. Camundongo. 5. *Rattus norvegicus*. I. Ribeiro, Odair Benedito. II. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Biologia. III. Título.

(rcdt/ib)